

ECO DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povo e Paço, Vilarinho, Madaucos, Taboaria, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números	40\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	20\$00			
Extrangeiro, 50 números	70\$00			
Colónias	50\$00			

ECOS & NOTICIAS

RESSURREIÇÃO

As comemorações da Semana Santa têm uma finalidade de emoção, em que a dor e o pranto traduzem perfeitamente o grandioso quadro ocorrido nos arredores de Jerusalém.

Jesus, ensinando os homens a amarem-se entre si, foi o maior, o mais sublime propagandista das boas idéias, das sãs doutrinas que a humanidade vinha carecendo. Mas Jesus, apesar de bom, porque só fez o bem, teve também os seus algozes que o levaram à morte afrontosíssima do Calvário.

Assim, o bem que Jesus fez à humanidade, espalhando a doutrina da paz e amor, teve como recompensa o sofrimento máximo, a injúria e a coroa de espinhos, enfim, o mal que avilta. Os homens, bem talhados pelos Evangelhos, foram e continuam sendo... os mesmos de todos os tempos.

O mundo de hoje apresenta a mesma cena bíblica com o enorme Calvário.

Em Judas... não é bom falar. De traidores está o mundo salpicado. Para os dominados pela paixão egoísta do dinheiro, se instituiu a Santa Ceia de cada dia para meterem a mão no prato.

Jesus entrou em Jerusalém festejado pelo povo que, com palmas e ramos das árvores, preparava troncos nus para o crucificar. E, finalmente, Jesus não escapou ao suplício — foi crucificado.

Desponta, porém, uma aurora — a Ressurreição!

Seja, pois, uma vida nova para a humanidade.

Deus ordenou ao tempo: consola os desgraçados. — (Joubert).

VIOLENÇA

Desde todos os tempos que a intolerância constituiu sempre princípio negativo inteiramente oposto às regras normais da moral e da boa educação social. Ora, por sua vez, diz-nos a razão lógica, que dirige e define a sociedade, que a intolerância é predicado dado ao individuo que não dispõe de uma personalidade condigna na base da escala em que a natureza o colocou.

Sim, o intolerante dado à rigidez do seu ingrato capricho pessoal, em geral, é mau, faccioso, déspota e ignorante.

Não confundamos o intolerante consciente dos princípios que preconiza e defende, com o intolerante ferozmente integrado na falsa razão do seu capricho pessoal.

Em geral o intolerante caprichoso não actua na razão normal do bem, mas sim na inconsciência do mal que lhe é próprio. Isto é, o seu ego consciente afasta-se da razão que o domina, proporcionan-

do-lhe desequilíbrio nas suas faculdades mentais. Nessa altura passa a ser um doente insatisfeito.

A não transigência com o mal manifestamente reconhecido como tal, não é intolerância, mas sim apenas base de razão cautelar. A tolerância em certos e determinados casos envolve princípio de liberdade responsabilizada, inerente à base fundamental das boas regras da moral.

Uma ideia combate-se com outra ideia, ou seja, um princípio, o que não quer dizer que uma acção má se combata com outra acção pior.

Nem sempre a transigência tem o valor da tolerância.

Há casos em que transigir envolve razão de causa virtual, assim como há também casos em que tolerar equivale a pactuar com a nocividade de certo e determinado mal claro ou oculto. Convém contudo distinguir que perante a lei da contingência pode parecer bom o que a outros parece mau, ou vice-versa, e daí um princípio de intolerância falsamente aplicada. Afirmaremos que tudo isso é um mal, cujas consequências não são fáceis de prever em toda a sua razão extensiva.

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

A pavimentação a paralelepípedos das ruas Luiz de Camões, Conselheiro Nunes da Silva e Vasco da Gama

Quem não conhece a Dona Curiosidade, aquela respeitável senhora, mãe de muita coisa boa e de muita coisa má, de idade avançada (a mãe Eva, por desdita, conheceu-a), de carácter complexo, temperamento imprecionável, espírito arguto, por vezes atrevida, por vezes tímida, umas vezes razoável e comedida, outras inconveniente e indiscreta? Quem desde criança não tem sentido a sua presença? Quem terá forças para afastá-la do pensamento? Quem duvida, que não obstante ser muito idosa, continue, *in saecula*, a acompanhar-nos na vida?

As referências que no último número deste jornal fizemos sobre aquilo que então classificamos de *bons e maus exemplos*, suscitou o interesse público e, Dona Curiosidade, foi espicada, talvez maldosamente, pelo desejo de saber, quem são, o que disseram, o que fizeram, os três maus exemplos a que o nosso artigo aludiu.

O que então se escreveu, não passa de mais um conceito judicioso, sobre a maneira como tem sido e deve ser encarada e considerada esta luta, esta justa congregação de esforços, em proveito dum grande e mui útil melhoramento. O que nessas linhas quisemos

fazer ver é que, a aspiração em curso, tem tido, duma maneira geral, bom acolhimento; que é natural e perfeitamente lógico que assim suceda; que discordamos aqueles que, por razões de melindre pessoal para com os membros da Junta de Freguesia ou por simples discordância com actos por esta praticados, mas alheios a esta campanha, recusam dar-lhe o seu auxilio.

Mas, pelos vistos, os tais *maus exemplos* caíram, como soe dizer-se, no goto. Tanto quanto nos é possível, vamos tentar tranquilizar o interesse despertado.

Dos três casos desafectos a este movimento — perdoe-nos a Dona Curiosidade — só esclarecemos parte dum deles, por acaso, o pior. E, dizemos parte, porque a Junta de Freguesia recusa-se a citar nomes e a prestar detalhes, como concerta já é do seu conhecimento.

No entanto, sabemos, que aquela Junta, recebeu devolvido um talão de subscrição, no valor de 500\$00 escudos, devidamente preenchido, mas riscado *em cruz* e, portanto, sem efeito. Até aqui, nada de anormal. O signatário desse talão, porém, fazendo-o acompanhar duma carta, declarou, que tendo previamente delibe-

ECOS & NOTICIAS

TRAGÉDIA

Foi uma grande tragédia o desastre ferroviário na linha do Estoril, ocorrido no dia 31 de Março último, em que morreram muitas pessoas e houve dezenas de feridos.

O desastre sucedeu devido à infiltração das águas da chuva no morro denominado Gibalta, o qual desmoronou quando passava o comboio.

Em todo o País a consternação foi profunda e o Governo determinou um inquérito para apurar responsabilidades, pois que o morro, segundo dizem, ameaçava há muito tempo ruína.

CONSELHO

Acredita só metade do que vês e nada do que ouves. — (Dinah Mulock Craik).

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h.

S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

rado, de bom grado, inscrever-se com aquela importância, recusava-se a fazê-lo nesta altura, em face do procedimento da Junta num outro assunto.

E, eis tudo. Sobre o caso nada mais temos a dizer.

Bom será que Dona Curiosidade se dê por satisfeita e passe a consagrar a sua atenção em outros assuntos, que embora relativos a este empreendimento, possam ser-lhe mais proficuos.

Porque não pensar antes, qual a maneira, rápida e eficaz, de obter a verba ainda necessária ao fim por que pugnamos? Porque não nos ensinar, uma maneira prática e essencialmente económica, de cobrar as inscrições feitas por pessoas ausentes desta terra?

Creia, são muitos os assuntos que faltam ainda resolver, são ainda muitas as preocupações e, por isso mesmo, não dispensamos, como já temos dito, qualquer auxilio. E, é confiados em muitos auxilios que esperamos ver realizada esta obra, que constitui, sem dúvida, uma das grandes aspirações de Cacia.

Cantico a Jesus

Oh meu Profeta! Sacerdote-Rei,
do Verbo feito Carne, és o meu Deus!
Não há Foiça maior, Poder ou Lei,
que destrua Senhor, os planos Teus!

Invocando o Teu nome eu sinto em mim
um estranho momento de emoção!
Sinto vibrar minh'alma, sinto enfim
que renasce o meu pobre coração!

O que terei eu mais p'ra Te ofertar
que a minha Fé, o amor, a minha vida?!
Meu Deus! Se assim mer'cer vem-me salvar,
não deixes a minh'alma andar perdida.

Ai! Como eu desejava que os meus braços
fossem os braços Senhor, da Tua Cruz!
Acompanhar de rastos os Teus passos,
quando trouxeste à terra o Amor — a Luz!

Oh! Deus! Oh Pão da Vida! Oh Creador
de tudo quanto existe sobre a terra!
Quem me dera mer'cer o Teu Amor,
esse Amor que de Ti verdade encerra!

Mantas Massano.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Feixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR
Esmaltes A. B. C.		Oleos "Fiske's"		Pneus "Indian"

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA. (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Bicicletas



«RALEIGH» — 1.770\$00
Grande baixa de preços
Peçam tabelas
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

V A G O

RÁDIOS

REPARAÇÕES = ACESSÓRIOS
Rádio Electro Reparadora

DE
IRCILO COELHO
Rua Agostinho Pinheiro, 17 (Junto ao Bananeiro)
Telef. 333 — AVEIRO

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,
José Maria de Bastos Samuel
Sede provisória:
Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçado** (239)
Tarefe de Souto — Villa da Feira
Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

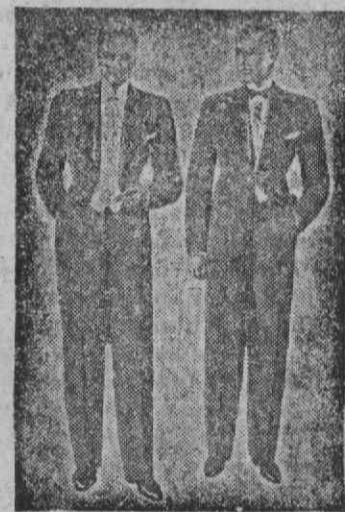
Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 304 ESGUEIRA

Trasladações para todos os cemitérios do País

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

Casa das motas

Reparações em bicicletas e motores
Não confundam a nossa casa por outra
Rua de S. Sebastião, 43 (às 5 Bicas) — AVEIRO

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS
Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-plates, toilettes, cómodas, etc.
Não comprem sem consultar os nossos preços.
Executa qualquer desenho
A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esqueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:
«Horto Esqueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO